

Autor (a): Ademil Lúcio Lopes

Orientador (a): Prof. Dr. Milton Lahuerta

Título: O governo Chávez e o ensaio de superação do rentismo venezuelano: do nacionalismo bolivariano ao socialismo do século XXI

Nível: Doutorado

Defesa: 15/04/2011

Resumo: O objetivo do trabalho é analisar como o governo de Hugo Chávez se propôs à refundação do Estado venezuelano por meio de um processo de elaboração de uma nova constituição e com base numa retórica nacionalista e bolivariana, que pretendia transformar radicalmente a estrutura econômica, mas acabou sendo limitado pela força da permanência do legado institucional do país, construído sobre a dependência do petróleo e da lógica rentista. Para tanto, utilizamo-nos de autores que trabalham com a dimensão institucional do desenvolvimento econômico e se preocupam em explicar porque diante de condições materiais parecidas ocorrem resultados bastante diferenciados no que se refere ao nível de desenvolvimento econômico alcançado. A resposta estaria nas trajetórias distintas de construção institucional, já que há arranjos que incentivam os atores a produzir e inovar, enquanto outros estimulam ações improdutivas e parasitárias. Nesse sentido procuramos mostrar que as instituições construídas ao longo do tempo na Venezuela, essencialmente, incentivaram a lógica rentista entre os atores sociais, dos empresários aos sindicatos. Para isso nos utilizamos dos conceitos de *lock in* e, principalmente, de *path dependence* que nos permitem qualificar a dimensão histórica do problema, mostrando como ao longo do tempo os atores adotaram estratégias e ações que se reforçaram e bloquearam qualquer mudança, já que os setores com maior poder de barganha dificultaram qualquer alteração nos arranjos existentes na medida em que foram favorecidos por eles. Inclusive, a principal fonte de *path dependence* são os rendimentos crescentes dos arranjos existentes, o que, no caso da Venezuela, torna muito difícil qualquer alteração no modelo rentista. O trabalho procura mostrar que, mesmo com Chávez, que propõe um socialismo sob base rentista, ou seja, mantém o modelo ainda que o estatize, apenas se repete o que foi feito em décadas anteriores, ainda que com um conteúdo social que não existia em outras experiências. Também são analisados o despreparo do Estado venezuelano para liderar qualquer processo de desenvolvimento sério e o caráter carismático da liderança de Chávez que depende muito da manutenção do modelo rentista. Como é trabalhado pela literatura, esse tipo de liderança para manter-se no poder necessita apresentar-se como a realização de um horizonte diferenciado, o que no caso de Chávez passa, fundamentalmente, pela manutenção da capacidade de consumo da população através da renda do

petróleo. Portanto, ainda que a retórica do governo seja rupturista, o horizonte histórico que está colocado à sociedade venezuelano é o de manutenção e não o de superação do rentismo.

Autor (a): Almir de Paula e Silva

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira

Título: As relações entre o pequeno município e o espaço rural: Cristais Paulistas (SP) – um estudo de caso

Nível: Mestrado

Defesa: 28/03/2011

Resumo: Este estudo tem como tema central o pequeno município e as relações estabelecidas com o meio rural. O objetivo do trabalho é analisar a realidade de Cristais Paulista, localizado no nordeste do Estado de São Paulo, fazendo parte da microrregião geográfica de Franca e como ocorre a relação campo-cidade em seu interior. Para compreender como se dá a relação, fez-se um breve resgate de estudos clássicos sobre a relação campo-cidade, inclusive o debate atual brasileiro sobre a temática. Procurou-se elementos de definição de cidade, pequeno município e pequena cidade, segundo alguns estudiosos do tema, sendo que não houve um consenso sobre os seus significados, principalmente em se tratando do pequeno município, um tema pouco estudado no meio acadêmico. Buscou-se também mostrar as interpretações oficiais dos Censos, ressaltando a taxa de urbanização e seus possíveis equívocos na definição do espaço rural e urbano no Brasil. Alguns autores têm proposto novas abordagens de análise e estudo dos problemas do espaço brasileiro diante das deficiências na definição normativa, que vem do decreto nº. 311 de 1938. José Eli da Veiga enfatiza o uso do enfoque territorial como nova abordagem de análise. A metodologia de classificação territorial de Veiga foi utilizada no estudo aplicada no Estado de São Paulo, permitindo outra visualização do espaço rural e urbano, quando restringimos a análise a níveis menores como mesorregiões e microrregiões. No presente trabalho podemos observar a presença de ruralidades e também urbanidades distintas no pequeno município estudado e também particularidades advindas das relações sociais entre os moradores do campo e da cidade, sempre marcadas pela personalidade. No estudo do pequeno município adotou-se como metodologia a análise de Maria de Nazareth Baudel Wanderley, quando propõe cinco dimensões para se analisar os municípios pernambucanos. A aplicação da metodologia em Cristais Paulista permitiu compreender a formação espacial, as funções, as dinâmicas e os significados socioeconômicos desses pequenos centros.

Autor (a): Ana Paula Silva

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Ana Lúcia de Castro

Título: Escola, televisão e internet na modernidade reflexiva: um estudo sobre a estruturação social a partir dos jovens

Nível: Mestrado

Defesa: 24/02/2011

Resumo: Este trabalho tem como objetivo central contribuir para a compreensão dos impactos, limites e alcances de duas importantes instâncias socializadoras – a mídia e a escola – na vida social de jovens contemporâneos. Considerando-se que mídia e escola configuram-se como fortes produtoras de atividades simbólicas, busca-se discutir suas distintas dinâmicas e temporalidades, a partir do ponto de vista dos jovens entrevistados, dos usos e sentidos por eles atribuídos a cada uma dessas instâncias. Partindo do pressuposto de que estes usos e sentidos estão diretamente relacionados ao lugar social dos jovens, e, por consequência, aos seus respectivos *habitus*, metodologicamente a pesquisa estruturou-se em trabalho de campo, contemplando observação do ambiente escolar e entrevistas com alunos e professores em três escolas situadas na cidade de Araraquara, configurando-se dois universos socioculturais bem diferenciados, ou duas modalidades de juventude, compartilhadoras de diferentes códigos culturais e detentoras de diferentes competências: uma frequentadora de escola particular (oriundos do Colégio Neruda e do Colégio Progresso) e outra frequentadora da Escola Pública (E.E. Victor Lacorte). Para tanto, ao lado das contribuições teóricas de Pierre Bourdieu (sobretudo com os conceitos de *habitus*, estilos de vida e campo), recorre-se ao arcabouço teórico desenvolvido por Anthony Giddens, lançando mão, principalmente, da noção de reflexividade e do conceito de dualidade da estrutura para a análise dos diferentes processos de construção de identidades, bem como da diversidade de usos e sentidos atribuídos aos conteúdos propiciados pela escola e pela mídia (televisão e internet) por parte dos dois grupos de jovens investigados. O trabalho de campo tem como finalidade a análise do momento de modernidade reflexiva, que possui os seus descentramentos, suas descontinuidades produzidos também pela mídia e, ao mesmo tempo, mantém tradições e processos residuais com força de sentido, sustentados, em alguns momentos, pela escola, família e religião.

Autor (a): Eric Gustavo Cardin

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Maria Orlanda Pinassi

Título: A expansão do capital e as dinâmicas da fronteira

Nível: Doutorado

Defesa: 16/03/2011

Resumo: A pesquisa ora apresentada tem como objetivo estudar o circuito sacoleiro e as diversas relações abrangidas com o seu desenrolar. Para tanto, investigou-se a construção da realidade social em que o circuito encontra o seu centro e as trajetórias dos diferentes trabalhadores vinculados às práticas necessárias para a sua manutenção. Posteriormente, analisou-se o processo de criminalização dos trabalhadores e as suas consequências, observando primeiramente as ações governamentais no sentido de disciplinar as relações na fronteira e, em um segundo momento, os efeitos na organização social dos trabalhadores da região. Os resultados obtidos não ficaram restritos a aspectos locais e demonstraram os vínculos e as aproximações entre discursos e práticas de diferentes governos visando garantir uma conjuntura adequada para a expansão do capital preservando os modos de viver idealizados pelo mercado. Neste aspecto, as políticas, os discursos e as ações efetivadas passam sobre as diferenças e generalizam suposições para desconstruir relações e forjar um novo mundo asséptico e adaptado aos interesses do Estado e do Capital.

Autor (a): Fábio Mascaro Querido

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Maria Orlanda Pinassi

Título: Crise Ecológica e Crítica da Modernidade: a sociologia do anticapitalismo de Michael Löwy

Nível: Mestrado

Defesa: 15/03/2011

Resumo: Em toda a sua trajetória, Michael Löwy notabilizou-se pela flagrante disposição em reler diversos autores e visões de mundo do passado à luz das condições de possibilidade do cenário histórico contemporâneo – caracterizado, entre outras coisas, por um esgotamento do “progresso” capitalista e do modelo civilizatório vigente, como sugere a emergência vertiginosa da crise ecológica. Partindo desta constatação, o objetivo desta dissertação é apresentar e problematizar a defesa teórica e política de Michael Löwy da necessidade de uma ruptura do marxismo com as ideologias do progresso e com o paradigma civilizatório capitalista-moderno. A hipótese central é a de que o tema da crítica da modernidade – que se manifesta concretamente nos debates em torno do eco-socialismo – é o eixo a partir do qual se torna possível conferir concretude histórica à trajetória intelectual de Löwy: de seus primeiros trabalhos na década de 1960 até suas incursões mais recentes por diferentes expressões da recusa crítica e/ou utópica da modernidade, tais como a crítica benjaminiana da temporalidade histórica do “progresso” dos

vencedores, a crítica weberiana e romântica da modernidade e, por fim, a rejeição utópico-religiosa do capitalismo moderno, presente em algumas expressões do messianismo judaico na Europa Central ou do cristianismo de libertação latino-americano.

Autor (a): Fernanda Cristina de Carvalho Mello

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Maria Ribeiro do Valle

Título: Cientistas sociais e pesquisa de mercado: o lugar das ciências sociais além do meio acadêmico **Nível:** Mestrado

Defesa: 16/02/2011

Resumo: O movimento do pensar está constantemente presente nas ciências sociais. Aquele que realiza esse movimento – o cientista social – o faz com o intuito de estudar diversos aspectos da sociedade em busca de compreender o mundo em que vivemos e também entender como aqui chegamos. A profissão do cientista social, portanto, está marcada por um processo reflexivo constante, apoiada nas teorias de sociologia, antropologia e ciência política. Mas tal movimento também acontece entre áreas de ciências humanas, numa troca interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é investigar como se realiza o movimento do pensar do cientista social quando o mesmo está localizado em outra área, exercendo sua atividade profissional em pesquisa de mercado: como surgiu e se desenvolveu esta profissionalização no Brasil? Qual a percepção do cientista social a respeito de sua atuação dentro da área de pesquisa de mercado? Como esta prática profissional está sendo exercida atualmente? Pretende-se discutir o escopo desta profissão em uma atividade não-acadêmica voltada ao mercado, tendo como pano de fundo o contexto de uma sociedade e cultura denominadas “de consumo”. Qual o uso social das ciências sociais que se faz fora da universidade e que tipo de sociologia se consegue fazer fora do meio acadêmico? Diante disso, há então a possibilidade de realizar uma abordagem reflexiva por parte do cientista social e um exame crítico do papel das ciências sociais, seus usos e caminhos futuros. Conhecer este grupo de cientistas sociais, sua identidade e o significado social do que produzem é o objetivo deste trabalho, dando, então, voz ao pensamento dos mesmos.

Autor (a): Géssica Trevizan Pera

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Leila de Menezes Stein

Título: Qualificação profissional no setor sucroalcooleiro da região de Ribeirão Preto/SP: uma análise do Programa “Cana Limpa”

Nível: Mestrado

Defesa: 28/02/2011

Resumo: Esta pesquisa, sob a orientação da Profa. Dra. Leila de Menezes Stein, busca compreender como os novos procedimentos no trabalho apontam para novas estratégias e ações do empresariado rural no que tange à melhoria contínua da qualidade total do trabalho no corte de cana. Tomamos como recorte de pesquisa o Programa de Capacitação Profissional, denominado Programa Cana Limpa, cuja definição apresentada por seus idealizadores é capacitar e qualificar a mão-de-obra de todo o setor sucroalcooleiro, a fim de proporcionar mais qualidade, segurança e produtividade da matéria-prima. Objetivamos, por meio da análise e observação do Programa Cana Limpa, compreender de que modo este tem auxiliado ou não na melhoria das condições de vida e trabalho dos trabalhadores do corte da cana.

Autor (a): Juliana do Prado

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Ana Lúcia de Castro

Título: Feminilidades e mídia na cultura contemporânea: culto ao corpo, consumo e sexualidade

Nível: Mestrado

Defesa: 25/02/2011

Resumo: Esta pesquisa verifica como a representação da mulher veiculada na mídia pode nortear a construção da identidade feminina, explorando uma perspectiva analítica que aponte para as formas de apropriação das mensagens veiculadas, especificamente relacionadas ao culto ao corpo, consumo e sexualidade. Nesse sentido, a fim de apreender a ponte entre universo feminino e o que é veiculado na mídia propomos examinar cinco edições de duas revistas femininas que se constituem como guias de comportamento na cultura contemporânea por se tratarem de revistas consolidadas e de ampla circulação no mercado: *Claudia* e *Nova*, ambas da Editora Abril, e num movimento de mão dupla trouxemos os conteúdos dessas revistas para serem discutidos por mulheres de diferentes universos socioeconômico e culturais. Tais universos foram constituídos através de um levantamento de informações relativas a marcadores de diferenças, como: renda familiar, escolaridade, faixa etária, raça, estado civil e ocupação profissional, bem como dados sobre hábitos e práticas cotidianas que permitem abranger o universo cultural que as mulheres estão inseridas, como leitura, tempo em que assistem TV e frequência ao cinema. Exemplares das revistas foram levados para discussão das temáticas eixo de nosso trabalho e apreensão das correspondências de seus discursos com a realidade de cada entrevistada. Podemos perceber que em alguns casos, os discursos de autonomia individual, culto ao corpo e sexualidade, evocando aspectos de maior liberdade feminina, são, de certa forma, decodificados

pelas mulheres entrevistadas. Entretanto, as revistas estudadas não as influenciam completamente, prevalecendo aspectos de seus respectivos universos, bem como aspectos relacionados a certo conservadorismo na concepção do corpo, sexualidade e consumo.

Autor (a): Leandro José dos Santos

Orientador (a): Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca

Título: POR DENTRO DO ESPELHO: Reflexões sobre o feminino negro em Raça Brasil

Nível: Mestrado

Defesa: 22/03/2011

Resumo: Raça Brasil nasceu para dar visibilidade aos negros no Brasil. E, num primeiro momento ela conseguiu cumprir essa tarefa, mostrando aos brasileiros que somos um povo que carrega o DNA negro no sangue e na cultura. A revista se aproximou das mulheres negras através do resgate de uma negrice, uma negritude, do ‘orgulho de ser negro’ e da valorização dos motivos culturais e da estética corporal negra. Ela valorizou uma identidade positiva e incentivou as afro-brasileiras a consumirem e experimentar as práticas culturais negras e os bens de consumo universais. Segundo as nossas interlocutoras, os primeiros exemplares de Raça Brasil criaram um vínculo com as afro-brasileiras, pois, naquelas revistas as mulheres se viam e se sentiam representadas. Mas, a partir de algum momento a revista perdeu o fio condutor daquilo que a conectava às suas leitoras e não conseguiu acompanhar a mobilidade e conquistas dos segmentos negros, renegando questões importantes para os movimentos sociais negros. Ademais, os editores não souberam lidar com os estigmas e estereótipos que há muito pesam sobre a mulher negra brasileira. Faltou ao periódico visitar e dialogar criticamente temas polêmicos, mas importantes para as afro-brasileiras. Isso acabou transformando ‘a revista do negro brasileiro’ numa revista como outra qualquer. O cenário que desvendamos revela uma luta política, econômica e simbólica implacável entre os produtores da revista, o empresariado da indústria cultural, e as leitoras, que têm ciência e consciência dessa disputa e manifestam a sua indignação através do seu poder de compra. As afro-brasileiras abandonaram Raça Brasil ao seu próprio destino porque a revista não conseguiu compreender nem expressar o universo múltiplo e plural que é a negrice e a negritude brasileira.

Autor (a): Maria Carolina de Camargo Schlittler

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Leila de Menezes Stein

Título: No crime e na medida: uma etnografia do Programa de Medidas Socioeducativas em meio aberto do Salesianos de São Carlos

Nível: Mestrado

Defesa: 30/03/2011

Resumo: Trata de uma pesquisa etnográfica realizada durante nove meses dos anos de 2009 e 2010 na instituição Salesianos da cidade de São Carlos (Estado de São Paulo), entidade não-governamental que desenvolve diversos projetos sociais voltados às populações das periferias do município, e dentre estes, o programa de medida socioeducativa em meio aberto. Nesta pesquisa são analisados os significados do crime e do cumprimento da medida a partir da perspectiva dos adolescentes autores de atos infracionais e seus educadores. Para tanto, procurou-se entender como os interlocutores desta pesquisa estabelecem relações com o programa de medidas socioeducativas e com o que é aqui chamado de crime. A partir daí, desvelaram-se as configurações que permeiam o atendimento ao adolescente infrator no município e as relações que os interlocutores desta pesquisa tecem com o ‘mundo do crime’.

Autor (a): Matheus Silveira Lima

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Márcia Teixeira de Souza

Título: Portugal e o iberismo na sociologia política brasileira: miscigenação, patriarcalismo e centralização

Nível: Doutorado

Defesa: 30/03/2011

Resumo: O presente trabalho trata de um período da história intelectual do Brasil, voltando-se para um momento importante da produção sociológica estilizada sob a forma de ensaio histórico do político, mas trazendo também contribuições substantivas à pesquisa acadêmica. Este período que abraça as duas possibilidades, sob forma ensaística, mas com conteúdo “científico”, recobre as décadas de 1910 e de 1920 com os primeiros estudos de Alberto Torres e de Oliveira Vianna, prossegue na década de 1930 com a obra de Gilberto Freyre e de Nestor Duarte e adentra a década de 1950 com a primeira publicação de Raymundo Faoro. Esses autores têm em comum o mesmo objeto, a formação social e política do Brasil em suas raízes mais profundas e, a partir da análise de suas obras mais importantes, é possível perceber, por um lado, como o tema da herança portuguesa e ibérica evoluiu entre nós e, por outro lado, notar também como o próprio pensamento brasileiro também evoluiu preservando esta temática, quando caiu em desuso a partir da década de 1960. O desenvolvimento da presente tese privilegiou a análise fundamentalmente conceitual

da obra dos autores, em detrimento dos contextos, sustentando que a abordagem das temáticas mais históricas do mundo ibérico e sua influência, especialmente no campo dos valores, operou uma mudança disciplinar que em última instância formou uma tradição de estudos perfeitamente identificável com a sociologia política.

Autor (a): Rafael Estevão Marão Guimarães

Orientador (a): Prof. Dr. Angelo Del Vecchio

Título: A Escola de Chicago e a Sociologia no Brasil: A passagem de Donald Pierson pela Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo

Nível: Mestrado

Defesa: 30/03/2011

Resumo: A contribuição de Donald Pierson (1900 – 1995) para as Ciências Sociais brasileiras foi significativa, pois o cientista social formado pela Escola Sociológica de Chicago combinou teoria e pesquisa na formação da primeira geração de cientistas sociais profissionais do Brasil. A partir de sua chegada à Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (ELSP) em 1939, Donald Pierson trabalhou para o desenvolvimento da disciplina no país através de uma série de iniciativas que fundamentaram teoricamente futuras pesquisas empíricas, como por exemplo: coordenação de um Seminário de “Técnicas em Pesquisa Social”; tradução para o português e publicação de bibliografia específica em Ciências Sociais, em sua maioria de origem norte-americana; criação e coordenação de uma divisão de estudos pós-graduados em 1941 – a primeira do gênero na América Latina; pronunciamento de conferências públicas por centros de ensino no Brasil, dentre outras iniciativas pioneiras. Em seguida, coordenou dois amplos projetos de pesquisa empírica, denominados estudos de comunidade. Estes estudos – o de Cruz das Almas (1951) e o do O Homem no Vale do São Francisco (1972) – podem ser considerados o final do ciclo do professor norte-americano na ELSP, pois consolidaram a formação no campo de pesquisa da primeira geração de cientistas sociais profissionais do Brasil, cuja teoria havia sido transmitida em sala de aula a partir de uma série de iniciativas, algumas delas acima mencionadas.

